

Aos quatorze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, reuniram-se de modo on-line para a primeira reunião extraordinária do grupo de trabalho para debater os critérios de definição dos editais os membros do Conselho Estadual de Cultura (CONSEC), que são os (as) seguintes conselheiros (as): Anna Paula Zetola (FIEP/SESI/PR), Leonardo Franceschi Ferreira (Música), Pedro Goncalves (macrorregião de Curitiba e Região Metropolitana), Soraya Lucas do Amaral (macrorregião Nordeste). Os convidados da Universidade de Londrina, os(as) professores(as): Kennedy Piau Ferreira, Luiz Carlos Sollberger Jeolas, Maria Helena Ribeiro, Patrícia de Castro e Zilda Andrade – pró-reitoria. E os técnicos da SECC: André Avelino da Silva, Edson Graf, Elietti de Souza Vilela, Luciene Pazinato da Silva, Luciene Pereira de Cristo Bracht e Mariana de Souza Bernal. Mariana cumprimentou os presentes e informou que a reunião estava sendo gravada. Elietti realizou a apresentação de todos(as) na reunião e a leitura da pauta, sendo: Apresentação do grupo de trabalho da economia criativa e debates dobre o Edital -Paraná Festivais. O professor Kennedy Piau deu início com a apresentação da equipe da Universidade de Londrina. Ele mencionou que há nove anos participa de um projeto de política e produção cultural, que presta assessoria no conselho municipal de Cultura da prefeitura e a diversos movimentos da cidade, além de suas experiências. Citou a proposta, a ser apresentada, que foi elaborada com o objetivo de ser um tríplice olhar. Explicou que o primeiro contato com a superintendência foi realizado no dia trinta de setembro de dois mil e vinte e um, praticamente duas semanas antes da presente reunião. Explanou cada item, sendo o primeiro sobre os parâmetros norteadores da proposta, seu objeto e ações, detalhes sobre o curso, seus módulos, recursos, as vantagens das propostas de bolsas e credenciamentos. Foi aberto para diálogos e apontamentos. Leonardo questionou se serão duas propostas executadas simultaneamente, qual das duas (bolsa ou credenciamento) seria para ONGs e caso acontecer de exceder o número de interessados, a divisão seria via sorteio. O professor Piau esclareceu que serão dois editais especificamente: bolsas para pessoas físicas e credenciamento para todos os CNPJ. As etapas da bolsa seriam habilitação, avaliação da proposta, homologação e curso. A etapa do credenciamento seria habilitação e cursos. As ONGs se encaixariam na segunda ação, credenciamento, que abrange microempresas, pequenas empresas e ONGs. Caso seja excedido em ambos os editais não será realizado o sorteio, apenas no edital de credenciamento, visto que não há análise de mérito. Ana questionou se as empresas sem fins lucrativos e com fins lucrativos podem participar. Piau esclareceu que sim, são ONGs, empresas privadas com fins lucrativos e sem fins lucrativos. Além disso explicou que associações estão previstas no edital de credenciamento. Se a pessoa tiver micro ou pequena empresa, ela se encaixa. Entidades com fins lucrativos também, pois isso está previsto na Lei Aldir Blanc. Houve uma breve reflexão, em prol do apelo social e faturamento das empresas. Ana questionou se há necessidade de ter foco social, a empresa, os trabalhos desenvolvidos. Mariana esclareceu que o foco necessita ser cultural e com base naquelas dez áreas elaborada na matriz do Conselho. Leonardo pontuou se entrariam critérios básicos da Lei Aldir Blanc, sem estarem amparados na Lei 8.666/1993. Questionou se as empresas precisam estar legalizadas e apresentar certidões. Piau informou que isso está sendo analisado, mas que a tendência é a exigência do mínimo de documentação possível. Segundo ele, todo esforço está concentrado em encontrar alternativas nesse sentido. Leonardo questionou se haverá, a flexibilidade de cronograma na prestação de contas, em remanejamento de valores e se tende em aumentar esse valor base apresentado. Elietti esclareceu que, a priori, o recurso já aprovado e apresentado no Conselho é de R\$ 4.400.000,00 e havendo o remanejamento da renda, será para outros editais. Em caso de sobra de recurso da bolsa, haverá uma nova inscrição. Ela demonstrou preocupação pelo Edital de Técnicos(as) estar com baixa inscrições. Mariana citou que das 406 vagas, no dia da presente reunião 198 pessoas começaram a inscrição. E parabenizou a Universidade de Londrina pela inclusão de associações cooperativas, MEIS e ampliação das metas para atender a dois editais diferentes simultaneamente. Houve um breve diálogo sobre o legado de gestão de empreendimentos da economia solidária, memória e mapeamento da política pública. Leonardo verificou a possibilidade de que pessoas que não foram selecionadas puderem participar de alguma

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52



maneira, sem remuneração, e perguntou sobre a quantidade de vagas previstas, estatísticas e quais serão as próximas etapas. Elietti informou que a proposta é interessante, mas a sugestão de contrapartida seria dar sequência ao programa de capacitação ao programa de cultura. Ela informou que há alguns dados na base, mas nesse momento o importante é a disponibilidade financeira. Em seguida o professor Piau esclareceu detalhadamente como foi feita a divisão dos recursos. Elietti esclareceu o que seria aprovado nessa reunião e, se os conselheiros forem favoráveis, seriam levadas para a reunião plenária do Conselho a proposta aprovada, o término da proposta pela Universidade de Londrina, e seria direcionado para a Procuradoria Estadual do Paraná. Mariana relembrou que na plenária do Conselho alguns pontos já foram definidos e a criação do GT foi no intuito desses ajustes, que será direcionado novamente para a plenária para ciência. Leonardo pediu que o material apresentado seja compartilhado. Elietti pediu para manter o sigilo, devido a possível impugnação do edital. Diante disso, Elietti solicitou aos conselheiros anuência para as propostas nesse Edital. Todos(as) os(as) conselheiros(as) presentes estiveram de acordo com a proposta. Houve os agradecimentos. Sem nada mais a tratar, a reunião foi encerrada e secretariada por mim, Franciele dos Santos Bernabé Fernandes, que relatei esta ata e segue assinada por mim e pelos seguintes conselheiros.

Curitiba, 14 de outubro de 2021.

Franciele dos Santos Bernabé Fernandes Secretária Executiva do CONSEC – SECC/PR

Anna Paula Zetola FIEP/SESI/PR

53

54

55

56

57

58

59

60

61 62

63

64

65

66

67

68

Leonardo Franceschi Ferreira Música

Pedro Gonçalves Macrorregião de Curitiba e Região Metropolitana

Soraya Lucas do Amaral Macrorregião Nordeste





Documento: 1514102021151 Reuniao Extraordinaria do GT de definica o do se ditais do Se ditais do Conselho Estadual de Cultura.pdf.

Assinatura Avançada realizada por: **Anna Paula Zetola** em 31/01/2022 11:20.

Assinatura Simples realizada por: **Soraya Amaral** em 01/02/2022 16:05, **Leonardo Franceschi Ferreira** em 02/02/2022 13:50.

Inserido ao protocolo **18.558.400-3** por: **Franciele dos Santos Bernabé** em: 24/01/2022 17:12.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual n^{ϱ} 7304/2021.